

“Divulgando Nossa Memória”
Estudantes entrincheirados

Durante a invasão à Universidade de Brasília no dia 29 de agosto de 1968, os policiais empreenderam uma verdadeira operação de guerra com metralhadoras, fuzis e baionetas.

Os estudantes resistiram à ocupação, virando e incendiando uma caminhonete da DOPS. Isto serviu para aumentar a violência da polícia que começou a disparar tiros de metralhadora e revólver além das bombas de gás lacrimogênio. Os estudantes retiraram-se para o Minhocão, improvisando trincheiras para engrenar a polícia. Um dos alunos em plena fuga foi atingido com um tiro na perna.

Segundo o jornal O Globo, datado de 30 de agosto de 1968, professores disseram que se encontravam em aula nos diversos laboratórios, quando ouviram tiros e gritos. Um dos estudantes, Waldemar Alves do terceiro ano de engenharia, debruçou-se no parapeito da janela para saber o que estava acontecendo e, foi baleado na cabeça.

Quando era arrastado pelos colegas para uma mesa, um contingente de policiais lançou-se sobre os estudantes dando tiros a esmo e invadiram os laboratórios deixando-os inteiramente destruídos.

Dezenas de estudantes feridos foram atendidos no Hospital Distrital. O estudante Waldemar Alves teve extraída a bala que se alojara em sua cabeça. Também o estudante Márcio José dos Santos baleado na perna, foi submetido a intervenção cirúrgica. Outros, deram entrada no hospital atacados de crise nervosa.

Visite o Arquivo Público do Distrito Federal
Conheça a Nossa História

SETOR DE AREAS PÚBLICAS LOTE B BLOCO 41 - NOVACAP
Telefones para contato: 361-1454 Fax: 233-2191
Pesquisador Responsável: Cleverton de Jesus Silva

Bibliografia & Fontes:

1 - Arquivo Público do Distrito Federal